
VIDEORRELATOS: A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL POR DISCENTES COMO METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

LIMA, Débora Marques¹

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Cidade de Goiás 1.

LOMBARDI, Ismael de Oliveira²

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Cidade de Goiás 2.

SOUZA, Vitor Lima³

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Cidade de Goiás 3.

PRADO, Renato Naves⁴

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Cidade de Goiás 4.

Este trabalho reflete sobre as potencialidades da metodologia dos videorrelatos como ferramenta pedagógica para a abordagem das relações étnico-raciais em ambiente escolar. A pesquisa, inserida no projeto "Videorrelatos: a produção audiovisual por discentes como metodologia de ensino-aprendizagem de artes", parte da experiência de uma discente do curso de Licenciatura em Artes Visuais e busca investigar como a produção audiovisual pode se tornar um espaço de expressão, inclusão e resistência. O objetivo principal foi analisar as possibilidades de aplicação dos videorrelatos em contextos educacionais que valorizem a diversidade, especialmente no que tange às culturas dos povos originários e quilombolas.

A metodologia consistiu em uma imersão prática e reflexiva na linguagem audiovisual, a partir das propostas do projeto de iniciação científica. A discente-pesquisadora participou de

atividades e experimentações que a aproximaram das técnicas e narrativas do vídeo, ao mesmo tempo em que desenvolveu uma pesquisa teórica e vivencial sobre a aplicação dessa metodologia no ensino de artes. A análise focou em como o ato de produzir um videorrelato pode catalisar a partilha de memórias, afetos e experiências subjetivas, transformando a câmera em um instrumento de diálogo intercultural e de fortalecimento de identidades.

Os resultados apontam que a metodologia dos videorrelatos possui o potencial para contribuir com a construção de um ambiente escolar antirracista e verdadeiramente inclusivo. A prática demonstrou que, ao dar protagonismo aos estudantes para que contem suas próprias histórias, a ferramenta transcende o ensino técnico do audiovisual e se torna uma ponte para o compartilhamento de culturas e a valorização de saberes não hegemônicos. O processo permitiu à pesquisadora vislumbrar aplicações concretas em sua futura prática docente, conectando as demandas contemporâneas da educação com a necessidade de acolher e celebrar as diversas subjetividades culturais de suas vivências.

Conclui-se que os videorrelatos se configuram como mais do que uma simples metodologia de ensino, são uma alternativa viável para a transformação social dentro da escola. Ao promover um espaço de escuta e expressão, a prática audiovisual contribui para a formação de cidadãos críticos e para a criação de um ambiente educacional que acolhe, respeita e valoriza a diversidade, sendo um caminho para trabalhar as relações étnico-raciais de forma significativa ao mesmo tempo que promove a educação profissional, politécnica e emancipatória.

Palavras-chave

Produção Audiovisual; Ensino de Artes; Integração Curricular; Educação Profissional e Tecnológica; Educação antirracista; Étnico-racial.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.